

Abril de 2018

# Sua casa tem câmera de vigilância? Veja como elas podem ajudar a manter o bairro mais seguro

Em uma metrópole como São Paulo, investir em segurança residencial e comercial está longe de ser algo supérfluo. Um dos recursos mais procurados são as câmeras de vigilância — aqui, em Alto dos Pinheiros, não é difícil encontrá-las em casas e edifícios. Mas esse tipo de equipamento não oferece apenas proteção para seu imóvel e sua família. Em alguns casos, são peça-chave na elucidação de crimes.

No nosso bairro, a maior parte dos moradores tem se mostrado disposta a colaborar com a polícia, disponibilizando, quando solicitadas, imagens captadas por sistemas de vídeo monitoramento de suas casas, afirma Roberto Krasovic, delegado do 14º Distrito Policial (Pinheiros). Entretanto, há situações em a pessoa se nega a entregar o material com receio de que ele seja divulgado por outros meios — imprensa, por exemplo. Krasovic tranquiliza:

“As imagens cedidas à investigação policial têm somente essa função. Serão encaminhadas ao setor responsável, que as analisará, e se somarão a outras informações e diligências na busca pelo esclarecimento do crime”, explica, acrescentando que elas são confrontadas com bancos de dados existentes, possibilitando a identificação da autoria do delito.

Na percepção do delegado, a população local tem se revelado mais consciente sobre a importância do papel que desempenha para garantir a segurança da comunidade onde vive. O policial faz um apelo para que as pessoas continuem auxiliando as investigações e que participem ativamente de [órgãos como os Consegs](http://www.conseg.sp.gov.br/OQueSao.aspx) (Conselhos Comunitários de Segurança).

“É essencial trocar informações para buscar soluções para a região, participar de associações de moradores e manter um [canal de comunicação](http://www.saap.org.br/participe/implante-o-programa-vizinhanca-solidaria-na-sua-rua/) com vizinhos. Mas o primeiro caminho para contribuir com a segurança pública é o competente registro da ocorrência policial na delegacia do seu bairro ou através dos meios eletrônicos hoje disponíveis.”

Nós, da SAAP, abraçamos a posição do delegado. Entendemos que moradores unidos e participativos são fundamentais para a construção de um bairro melhor e mais seguro.

# SAAP assina convênio inédito com Secretaria de Segurança e câmeras de Alto dos Pinheiros terão conexão direta com as polícias paulistas

A SAAP deu um passo importante para garantir um Alto dos Pinheiros ainda mais seguro. A associação assinou nesta terça-feira (30) convênio inédito com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP) — é a primeira vez que a pasta firma uma parceria direta com a sociedade civil. O acordo de cooperação prevê que as 15 câmeras de vigilância, adquiridas [graças a doações de moradores](http://www.saap.org.br/sem-categoria/saap-detalha-plano-de-instalacao-de-cameras-comunitarias-em-alto-dos-pinheiros-e-prepara-campanha-de-doacao/) do bairro, sejam integradas ao sistema Detecta, implantado em 2014 pelo governo estadual e que reúne o maior banco de informações policiais da América Latina.

Na prática, significa uma maior prevenção e um combate mais eficaz de ações criminosas na região. Se, por exemplo, um carro roubado circular por Alto dos Pinheiros, a imagem da placa do veículo, captada pelas câmeras, será cruzada com os dados do Detecta, permitindo que a polícia seja notificada imediatamente.

O encontro de terça-feira contou com a presença da alta cúpula da segurança de São Paulo, incluindo o titular da SSP, secretário Mágino Alves Barbosa. Foi justamente ele que assinou o convênio pelo lado do poder público.

**Uma grande conquista**

O deputado estadual Coronel Camilo, que desde o princípio abraçou o projeto capitaneado pela SAAP, deu uma ideia do tamanho do feito que representa a parceria com a SSP. “No passado, dizia-se que era impossível um acordo desses acontecer.”

A presidente da SAAP, Maria Helena Bueno, e o secretário de Segurança Pública, Mágino Alves Barbosa, assinam os documentos que formalizam o convênio. E, de fato, não foi um percurso simples. Pelo contrário. Toda a tratativa durou quase dois anos e se iniciou quando a associação [lançou a campanha](http://www.saap.org.br/projetos/cameras-comunitarias/) para arrecadar recursos e adquirir as câmeras. Os equipamentos seriam instalados em pontos estratégicos do bairro, indicados pelo capitão Cunha, então comandante da 1ª Companhia do 23º Batalhão de Polícia Militar Metropolitano, responsável pelo policiamento em Alto dos Pinheiros.

“Essa briga não foi pequena nem curta. São dois anos numa batalha de ida e volta para área jurídica, vários pareceres. Por ser novidade, houve muita resistência”, continuou o deputado, destacando o papel que Maria Helena Bueno e Márcia Kalvon Woods, presidente e vice-presidente da SAAP, respectivamente, tiveram para a concretização do convênio.

“Enfim, conseguimos uma parceria entre o estado e uma associação privada para promover mais segurança à população”, enfatizou Maria Helena em discurso no qual agradeceu ao secretário.

“É muito bom podermos avançar nessa comunhão de interesses e, assim, oferecer ao cidadão o que há de melhor em segurança no país”, ressaltou, por sua vez, o Mágino Alves Barbosa.

A expectativa é a de que a iniciativa inédita logo não seja mais única. “Aqui é o momento inicial, é a grande cunha que se abriu para que outras associações possam fazer igual. Já temos até o modelo de convênio e a prática de como isso funciona. É facilmente replicável em todo o estado”, afirmou o deputado Coronel Camilo.

**Câmeras**

O convênio é o ponto culminante de uma campanha de doação que, de tão bem-sucedida, acabou superando a meta inicial, que era a de espalhar 12 câmeras de vigilância por Alto de Pinheiros. Além das 15 já instaladas, há outras três programadas para as próximas semanas. Esse sucesso se deve à solidariedade de moradores que cederam seus pontos de internet e rede elétrica para a instalação dos equipamentos.

As câmeras serão fundamentais para enfrentar os quatro principais problemas de criminalidade no bairro: furto e roubo de carros e furto e roubo em geral, afirmou o capitão Vinicius Manetti, titular da 1ª Companhia desde outubro do ano passado. Ele acrescentou que a tecnologia permitirá uma melhor ação policial durante grandes eventos realizados na região.

“Os dados do Detecta vão para o Centro de Operações da Polícia Militar. Há contato direto com viaturas, então, a informação é muito rápida. Um veículo que foi cadastrado como proveniente de ação criminosa, ao passar por uma câmera com o sistema, gera um link direto com o terminal de qualquer viatura, num círculo de três quilômetros. Ela, então, recebe um chamado imediatamente”, explicou.

A SAAP sente-se muito orgulhosa por fazer parte de uma iniciativa tão inovadora e importante. Nada disso, porém, seria possível se não fosse a ajuda fundamental dos moradores de Alto dos Pinheiros e de representantes das forças de segurança pública de São Paulo.

**SAAP de site novo!**

**Lá você pode encontrar informações sobre nossos projetos, dados sobre o Alto de Pinheiros, utilidades e dicas de como participar e ser ativo em prol do bairro.**

**Visite www.saap.org.br e confira!**

# Após mobilização de moradores, prefeitura regional bloqueia obra irregular em Alto dos Pinheiros

Quem estava na rua Peralva na tarde da última segunda-feira flagrou uma movimentação atípica no local. Com grandes blocos de concreto, funcionários da Prefeitura de São Paulo bloquearam o acesso à construção de um edifício, em Alto dos Pinheiros — a suspeita é que o prédio, com 18 pequenas suítes, funcionaria como estabelecimento de hospedagem. Era o mais novo capítulo de uma história controversa, que tem como enredo a luta de moradores para manter o caráter residencial do lugar.

Em abril do ano passado, a SAAP foi alertada sobre a obra por Rodrigo Izecson e Eduardo Sampaio, que moram na Pedralva. Os dois  levaram a questão ao poder público, e a associação ajudou com a divulgação do caso e a cobrança junto à Prefeitura Regional de Pinheiros. Após vistoria, a [construção foi embargada](http://www.saap.org.br/acontece-no-bairro/construido-em-zona-residencial-edificio-de-flats-em-alto-dos-pinheiros-tem-obra-embargada-por-irregularidades/).

O problema parecia resolvido quando, há duas semanas, moradores perceberam que os trabalhos tinham sido retomados. Imediatamente, eles se articularam nas redes sociais para cobrar uma posição do prefeito regional de Pinheiros, Paulo Mathias, também procurado pela SAAP.

Com a mobilização, o assunto [foi noticiado pela Rádio CBN](http://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/166979/moradores-do-alto-de-pinheiros-reclamam-de-suposto.htm). Diante da repercussão, no final da mesma segunda-feira, a prefeitura colocou blocos de concreto para bloquear o acesso à obra.

A rua Pedralva já foi considerada área de zoneamento misto, o que permitia a existência estabelecimentos de hospedagem no local. Mas a Nova Lei de Zoneamento, em vigor desde 22 de março de 2016, transformou a região em área estritamente residencial. Como o alvará de construção do edifício foi emitido em 6 de abril do mesmo ano — quando a nova legislação já estava valendo —, o empreendimento foi considerado irregular.

Na matéria da CBN, o prefeito regional disse que entrará na Justiça para pedir a demolição da obra, pois entende que é impossível adequá-la ao que determina a lei.

Nós, da SAAP, acompanharemos com atenção os próximos capítulos dessa “novela” que se desenrola no nosso bairro. Não podemos deixar de destacar a atuação dos moradores do entorno, que, graças a uma notável capacidade de mobilização, tornaram-se protagonistas dessa história.